

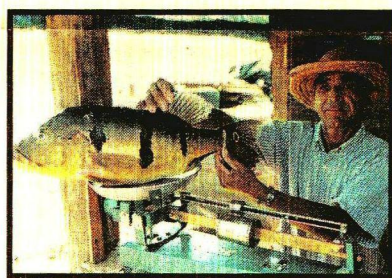
Fotos: Carlos Vieira e Carlos Pereira



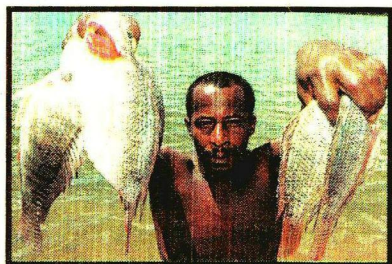
GERALDO ÂNGELO É UM DOS PESCADORES QUE GANHAM A VIDA NO LAGO PARANOÁ

JACARÉS, SUCURI E
MUITOS PEIXES FAZEM
PARTE DAS HISTÓRIAS
DOS PESCADORES
DE BRASÍLIA

Seres do Lago Paranoá



O TUCUNARÉ É TÃO COBIÇADO...



...QUANTO AS ESPERTAS TILÁPIAS

João Luiz Marcondes
Da equipe do **Correio**

O Lago Paranoá de Brasília tem diversas espécies de peixes, desses que a gente come no almoço: tilápias, tucunarés e traíras. E onde há peixes, claro, há pescadores. Onde há pescadores, por sua vez, existem as famosas histórias de pescador. Nem sempre verdadeiras, diga-se de passagem.

Embora a capital do país não seja famosa pela pesca, casos engraçados não faltam. Você sabia, por exemplo que já encontraram até uma sucuri de quatro metros de comprimento (o tamanho de dois jogadores de basquete colados um ao outro) no Paranoá? E jacarés? Esses são até comuns. Já pegaram até na tarrafa, uma espécie de rede. Prova que o lago de Brasília não é tão sujo assim como alguns dizem, pois, do contrário, os bichos não sobreviveriam.

Mas nem sempre a vida dos pescadores da capital foi fácil. Há poucos anos a pesca era proibida. Geraldo Figueredo, de 35 anos, exercia sua profissão na ilegalidade. Tinha que fugir

da polícia, que não o deixava pegar seus peixes. Quando os soldados apreciavam, eles e seus amigos só tinham um lugar para se esconder: debaixo da água com canoa e tudo mais. Para respirar usavam canudinhos feitos de bambus que brotam às margem do lago. Esperto ele, não é mesmo?

Quem também já se lançou em aventuras no Paranoá foi o coronel Dimas Moreira, de 62 anos. Ele pescava, vejam só, na casa do presidente da República, o Palácio da Alvorada, que tem um laguinho bem em frente. Ali cansou de tirar tucunaré, peixe que fica delicioso numa moqueca ou assado.

"Dava para encher um fusca", exagera o coronel, hoje na reserva (quer dizer, aposentado). Mas naquela época, os anos 70, o presidente não era Fernando Henrique, mas sim o general Ernesto Geisel. Então tudo bem. Entre amigos.

QUE BICHOS SÃO ESSES?

SUCURI

A sucuri é uma das maiores cobras do mundo e é encontrada em quase todo o Brasil. Casos e lendas sobre ela, exagerando as suas proezas, não são raros. Geralmente ela mede entre cinco e sete metros quando é adulta, mas há relatos de sucurs de onze metros. Ela não é venenosa, mas constritora, ou seja, com a força de seus músculos, esmaga as presas, tritura os ossos, e depois se alimenta. Nasce de 50 a 75 filhotes de sucuri por vez.

TILÁPIA

Peixe originário da África, mais precisamente do rio Nilo. As tilápias são encontradas nas águas doces de represas e lagoas do Brasil. O tamanho mínimo dela é de 20 centímetros. Para pescá-la é necessário usar vara telescópica de 2,10 metros a 4,20 metros de comprimento e linha de 0,25 milímetro de diâmetro. A produtividade da pescaria é maior durante a noite, com um farolete apontado para a água, pois as tilápias são atraídas pela luz e não enxergam o pescador.

TUCUNARÉ

Nativos do rio Amazonas e de seus afluentes, os tucunarés foram introduzidos em açudes nordestinos e em represas do Sudeste, onde se adaptaram bem. São apreciados pelo sabor da carne, os melhores peixes da Amazônia. Só não suportam viver em temperaturas baixas, inferiores a 16 graus Celsius. Depositam de três a quatro mil ovos por desova.

JACARÉ

O jacaré é um réptil da ordem dos crocodílios, que tem, em média, entre 1,20 metro e 2,60 metros. Detalhe: os jacarés nunca param de crescer. Na linha da evolução, eles são relacionados aos dinossauros. São musculosos e fortes e têm a pele coberta por uma couraça de placas resistentes. Alimentam-se principalmente de peixes. Mas também de aves, insetos e outros pequenos animais. São encontrados principalmente no Pantanal, na Amazônia e em outras partes da América Central e do Sul.



CORREIO BRAZILIENSE
**ESTEE
MEU!**